

ENXOFRE - BACIA DO PARNAÍBA

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

No âmbito da formação Pimenteiras
Borda Leste - entre $4^{\circ}00'$ e $6^{\circ}00'S$
 $41^{\circ}00'$ e $42^{\circ}00'W$

CPRM - DIDOTE

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório n.º 1788

N.º da Volumen: V: 5

Ph. 010112

SÍNTESE GEOLOGICA-METALOGENÉTICA

As ocorrências de enxofre nativo na Bacia do Parnaíba, estão descritas no Relatório Final do Subprojeto Integração Geológico-Metalogenética do Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia do Parnaíba (Convênio DNPM-CPRM, 1978).

De acordo com estes dados, o enxofre nativo está posicionado em níveis de folhelhos silticos, piritosos e negros da formação Pimenteiras. Na borda leste está associado a camadas de sulfetos hidratados (alumens) e na borda oeste formam incrustações superficiais.

Sua gênese é atribuída a ação de águas meteóricas através de fraturas e planos de estratificação dos folhelhos.

Tanto o enxofre nativo como os sulfetos metálicos quando expostos em superfície são rapidamente oxidados à ácido sulfúrico que em reação com as rochas circundantes formam uma série completa de sulfatos secundários. Assim também as demais ocorrências destes sais registradas no Projeto Global, poderiam ser indicadores de uma possível presença de enxofre.

Como primeira hipótese, o modelo sugerido é de depósito singenético no qual o enxofre é formado ao mesmo tempo que as rochas circundantes. Seus tipos atuais são as vasas encontradas em lagos descritos na URSS, assim como em ambientes marinha litorânea do Golfo de Bengala na Índia. Neste modelo, mesmo quando o conteúdo em enxofre é alto não é discernível visualmente, a não ser finas laminações.

METODOLOGIA

A área será interpretada em imagens radargramétricas nas escalas 1:100.000 e fotos aéreas convencionais, visando principalmente a delimitação de unidades litológicas e feições morfológicas favoráveis ao condicionamento de enxofre.

Na compilação bibliográfica serão pesquisados modelos para jazimentos de enxofre aplicáveis a situação geológica da área.

Serão executadas seções medidas nos locais selecionados na atividade anterior e coletadas amostras para análises químicas de dosagem de enxofre.

A interpretação dos resultados visará a obtenção de um modelo de jazimento, e no caso de resultados promissores, serão indicados em escala regional (fotointerpretação em 1:250.000) aéreas da Formação Pimenteiras com parâmetros geológicos favoráveis e áreas selecionadas para um plano de pesquisa de detalhe.

PESSOAL E PRAZO

1. Pessoal: 01 Geólogo III

2. Prazo: 05 meses

ATIVIDADES	MESES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
GARANTE						
PERFIS GEOLÓGICOS						
ANÁLISES						
INTERPRETAÇÃO E SELEÇÃO DE ÁREAS (PEDIOS DE PESQUISAS)						



LEGENDA

7



ENXOFRE

BACIA DO PARNÁIBA (borda leste)

ESCALA APROXIMADA

1:17.000.000